



**HINOS & CANÇÕES MILITARES**



# ÍNDICE



Hino Nacional Brasileiro .....	4
Hino da Independência .....	6
Hino a Bandeira .....	8
Hino do Paraná .....	10
Marcha da Cidade de Curitiba .....	12
Canção 10 de Agosto .....	14
Canção da Academia Policial Militar do Guatupê .....	16
Fibra de herói .....	19
Canção Soldado do fogo .....	20
Canção do Expedicionário.....	22

## **HINO NACIONAL BRASILEIRO**

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva.

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas,  
De um povo heroico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada, idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.  
Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada,Brasil!



Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!  
Do que a terra mais garrida,  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada, Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
- Paz no futuro e glória no passado.  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,Brasil!

## **HINO DA INDEPENDÊNCIA**

Letra: Evaristo da Veiga Música: D. Pedro I.

Já podeis, da Pátria filhos,  
Ver contente a mãe gentil:  
Já raiou a liberdade  
No horizonte do Brasil.  
Já raiou a liberdade  
Já raiou a liberdade  
No horizonte do Brasil.

Estrilho:  
Brava gente brasileira,  
Longe vá temor servil!  
Ou ficar a Pátria livre,  
Ou morrer pelo Brasil!  
Ou ficar a Pátria livre,  
Ou morrer pelo Brasil.



Os grilhões que nos forjava  
Da perfídia astuto ardil,  
Houve mão mais poderosa,  
Zombou deles o Brasil;  
Houve mão mais poderosa  
Houve mão mais poderosa  
Zombou deles o Brasil.

Estrilho:  
Brava gente, etc...

### III

Não temais ímpias falanges  
Que apresentam face hostil;  
Vossos peitos, vossos braços  
São muralhas do Brasil;  
Vossos peitos, vossos braços  
Vossos peitos, vossos braços  
São muralhas do Brasil.

Estrilho:  
Brava gente, etc...

### IV

Parabéns, ó brasileiros!  
Já, com garbo juvenil,  
Do universo entre as nações  
Resplandece a do Brasil;  
Do universo entre as nações  
Do universo entre as nações  
Resplandece a do Brasil!

Estrilho:  
Brava gente, etc...

## **HINO A BANDEIRA**

Letra: Olavo Bilac Música: Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança  
Salve símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz.

Estrilho:

Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil  
Querido símbolo da terra,  
Da amada terra do Brasil!



Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Estrilho:

Recebe o afeto, etc...



Contemplando o teu vulto sagrado,  
Comprendemos o nosso dever;

E o Brasil por seus filhos amados,  
Poderoso e feliz há de ser!

Estrilho:  
Recebe o afeto, etc...

## **IV**

Sobre a imensa Nação Brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paira sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!

Estrilho:  
Recebe o afeto, etc...

## **HINO DO PARANÁ**

Letra: Domingos Nascimento

Música: Bento Mossurunga

Estrilho:

Entre os astros do Cruzeiro,

És o mais belo a fulgir.

Paraná, serás luzeiro!

Avante! Para o porvir!

**I**

O teu fulgor de mocidade,

Terra, tens brilho de alvorada:

Rumores de felicidade,

Canções e flores pela estrada.

Rumores de felicidade,

Canções e flores pela estrada.

Estrilho:

Entre os astros, etc...

**II**

Outrora apenas panorama

De campos ermos e florestas,

Vibras, agora, a tua fama

Pelos clarins das grandes festas.

Vibras, agora, a tua fama  
Pelos clarins das grandes festas.  
Estribilho:  
Entre os astros, etc...

### III

A Glória!... A Glória!... Santuário!  
Que o povo aspire e que idolatre-a:  
E brilharás com brilho vário,  
Estrela rútila da Pátria!  
E brilharás com brilho vário,  
Estrela rútila da Pátria!

Estribilho:  
Entre os astros, etc...

### IV

Pela vitória do mais forte,  
Lutar! Lutar! Chegada é a hora,  
Para o Zênite! Eis o teu norte!  
Terra, já vem rompendo a aurora!  
Para o Zênite, eis o teu norte!  
Terra, já vem rompendo a aurora!

Estribilho:  
Entre os astros, etc...

## **MARCHA DA CIDADE DE CURITIBA**

Letra: Ciro Silva

Música: Bento Mossurunga

Cidade linda e amorosa  
Da terra de Guairacá.  
Jardim luz, cheio de rosa  
Capital do Paraná.

Pela ridente paisagem  
Pela riqueza que encerra,  
Curitiba tem a imagem  
Dum paraíso na terra.  
Curitiba tem a imagem  
Dum paraíso na terra.



Viver n'ela é um privilégio  
Que goza quem n'ela está.  
Jardim luz, cheio de rosa  
Capital do Paraná.

Pérola deste planalto  
Toda faceira e bonita.  
Na riqueza e na opulência  
Vive, resplande, palpita.



Subindo pela colina  
Alta sempre será.  
Jardim luz, cheio de rosa  
Coração do Paraná.

Salve! Cidade querida  
Glória de heróis fundadores.  
Curitiba, linda jóia  
Feita de luz e de flores.  
Curitiba, linda jóia  
Feita de luz e de flores.

Cidade linda e amorosa  
Da terra de Guairacá.  
Jardim luz, cheio de rosa  
Capital do Paraná

## **CANÇÃO 10 DE AGOSTO**

Letra: Rubens Mendes de Moraes

Música: Antônio Alberto

Polícia Militar paranaense  
De tão brava e tão nobre tradição,  
Ao Brasil nossa vida pertence  
E a ti servimos por brio e vocação.  
Que sejas como sempre este templo  
Venerado através de gerações,  
Onde o civismo impera e é o exemplo  
Que nos prende e aquece os corações!

Coro

Salve, salve Milícia querida!  
Eia, avante colosso de glória!  
Que prossiga pujante, aguerrida,  
E que brilhes para sempre na história.



Esta farda que com honra envergamos  
Orgulhosos das missões consagradas  
Representa a paz que preservamos  
Nas cidades, nas matas e estradas.  
Mas, se a negra presença da guerra  
A unidade da pátria ofender,  
Palmo a palmo, no gládio, esta terra

Saberemos também defender!

Declamado:

Milicianos!

Se às armas

O chamado da pátria ocorrer,

Em combate

Pela honra

Do Brasil não importa morrer!

Assobiando:

Tema musical do coro.

Coro cantado:

Salve, Salve milícia querida, etc...

Declamado final:

Avante PMPR!

Hurra! Hurra! Hurra!

## **CANÇÃO DA ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ**

Letra: Coronel Rubens Mendes de Moraes

Música: Antônio Alberto Ramos

No manejo do livro e das armas  
Preparamos o nosso porvir,  
Que aspiramos de louros e palmas  
Mas na ânsia de ao povo servir.  
São benditas as fronte laureadas.

Se os lauréis que as cingem provêm  
De constantes e ingentes jornadas  
No trabalho que à Pátria convém!

Estrilho:

Academia

Policial Militar teus umbrais,

Quanta alegria,

Transpusemos humildes mortais!

Tu nos adstras

Nos caminhos do bem, do saber

És oficina

Que molda e ensina

O valor e o dever.

As vigas mestras,

Disciplina, trabalho e instrução,

Que a ti sustentam.

Em nós alimentam  
Da vida a razão!



Corpos rijos e mentes saudáveis  
Pulsos firmes, leais corações.  
Desta escola sairemos afáveis  
Mas, dispostos às duras missões!  
Guatupê, Paraná, na memória  
Haveremos de sempre reter  
Que lutar pela ordem é glória  
E a defesa da lei um dever!

Estrilho:  
Academia  
Policial Militar, etc...

Livros! Armas! Ordem! Fé!  
Livros! Armas! Ordem! Fé!

Livros, que o saber ensinam  
No dever animam  
Sempre prosseguir!

Armas, que nós ostentamos  
Mas que só empunhamos  
Para o bem servir!

Colégio Vila Militar

Ordem, que dá segurança  
E que nos dá esperança  
De venturas mil!

Fé, que neste mundo inteiro  
Que dará altaneiro  
O nome do Brasil!

Brasil! Brasil! Brasil!

## **FIBRA DE HERÓI**

Letra: Teófilo de Barros Filho

Ano: 1942

Música: Guerra Peixe

Se a Pátria querida for envolvida  
Pelo inimigo, na paz ou na guerra  
Defende a terra  
Contra o perigo

Com ânimo forte se for preciso  
Enfrenta a morte  
Afronta, se lava com fibra de herói  
De gente brava

Bandeira do Brasil  
Ninguém te manchará  
Teu povo varonil  
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada  
Ativa a tremular  
Onde a liberdade  
É mais uma estrela  
A brilhar

## **CANÇÃO SOLDADO DO FOGO**

Letra: Manoel dos Santos Ribeiro

Música: Ângelo Monteiro

Chegam as horas caladas da noite  
E o bombeiro atento a velar,  
Pelo sono da bela cidade,  
Que só nele está a confiar.  
Se alerta em seu posto ver fogo  
Ou alguém que o venha chamar,  
Sem a perda de um só minuto  
Seu dever no serviço é alarmar.

EstrIBILHO

Todos correm a gritar FOGO, FOGO  
É preciso então não temer  
Comprendemos a nossa missão  
Não importa lutar ou morrer

Não há esse que tema o trabalho  
Para o honra salvar - o Dever-  
Em ataque de esguicho nas mãos,  
Contra o fogo lutar sem temer,  
Se é na água, no fogo ou na terra  
O Bombeiro só tem que lutar  
E também pela nação querida  
Sua vida não teme arriscar.

Estrilho

Todos correm a gritar FOGO, FOGO

É preciso então não temer

Compreendemos a nossa missão

Não importa lutar ou morrer

## **CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO**

Exército Brasileiro

Composição: Guilherme de Almeida /  
Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho?  
Venho do morro, do Engenho,  
Das selvas, dos cafezais,  
Da boa terra do coco,  
Da choupana onde um é pouco,  
Dois é bom, três é demais,  
Venho das praias sedosas,  
Das montanhas alterosas,  
Do pampa, do seringal,  
Das margens crespas dos rios,  
Dos verdes mares bravios  
Da minha terra natal.  
Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra Sem que  
volte para lá;  
Sem que leve por divisa  
Esse "V" que simboliza  
A vitória que virá:  
Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil,  
A ração do meu bornal,  
A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.  
Eu venho da minha terra,  
Da casa branca da serra  
E do luar do sertão;  
Venho da minha Maria  
Cujo nome principia  
Na palma da minha mão,  
Braços mornos de Moema,  
Lábios de mel de Iracema  
Estendidos para mim.  
Ó minha terra querida  
Da Senhora Aparecida  
E do Senhor do Bonfim!  
Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá;  
Sem que leve por divisa  
Esse "V" que simboliza  
A vitória que virá:  
Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil,  
A razão do meu bernal,  
A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil.  
Você sabe de onde eu venho?  
E de uma Pátria que eu tenho  
No bôjo do meu violão;

Que de viver em meu peito  
Foi até tomando jeito  
De um enorme coração.  
Deixei lá atrás meu terreno,  
Meu limão, meu limoeiro,  
Meu pé de jacaranda,  
Minha casa pequenina  
Lá no alto da colina,  
Onde canta o sabiá.  
Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá;  
Sem que leve por divisa  
Esse "V" que simboliza  
A vitória que virá:  
Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil,  
A ração do meu bernal,  
A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil.  
Venho de além desse monte  
Que ainda azula no horizonte,  
Onde o nosso amor nasceu;  
Do rancho que tinha ao lado  
Um coqueiro que, coitado,  
De saudade já morreu.  
Venho do verde mais belo,

Do azul mais cheio de luz,  
Cheio de estrelas prateadas  
Que se ajoelham deslumbradas,  
Fazendo o sinal da cruz!  
Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá;  
Sem que leve por divisa  
Esse "V" que simboliza  
A vitória que virá:  
Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil,  
A ração do meu bernal,  
A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil





